



NÃO É SÓ POR SALÁRIO

Só a mobilização vai garantir avanços nas negociações

*Reivindicações sobre saúde, condições de trabalho e segurança não avançam.
Próxima rodada será na quinta (14) e sexta-feira (15) para debater emprego*

As primeiras rodadas de negociação entre a categoria e os bancos começaram na quinta (8) e sexta-feira (9), em São Paulo, mas não avançaram.

“O atual modelo de metas implementado pelos bancos, que motiva uma disputa individual entre os trabalhadores, propaga a prática de assédio moral e toda a forma de pressão para aumentar os lucros, que representam hoje a principal causa do grande número de bancários vítimas de doenças ocupacionais, inclusive de caráter psicológico”, disse o presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar

Em 2012, segundo dados dos INSS, 21.144 bancários foram afastados do trabalho por adoecimento, dos quais 25,7% com estresse, depressão, síndrome de pânico e transtornos mentais relacionados diretamente ao trabalho. Outros 27% se afastaram em razão de lesões por esforços repetitivos (LER/Dort). Somente nos primeiros três meses deste ano, 4.387 bancários já haviam se afastado por adoecimento, sendo 25,8% por transtornos mentais e 25,4% por LER/Dort.



JAILTON GARCIA/ CONTRAF- CUT

Almir Aguiar (de frente, o sétimo da esquerda para a direita) participou da rodada de negociação com a Fenaban sobre saúde e condições de trabalho

brança diária das metas e que elas deixem de ser mensais e passem a ser semestrais. Os negociadores da Fenaban alegaram que “não é possível os sindicatos discutirem o modelo de gestão”, pois é “estratégico para cada banco”.

O Comando denunciou que hoje os bancos descumprem a cláusula 35ª da

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que proíbe a exposição do ranking individual dos funcionários. A Fenaban se comprometeu a verificar a situação para que os rankings não sejam divulgados entre os trabalhadores.

O Comando também abriu os debates, na quinta-feira, sobre segurança

bancária, focando o conceito da proteção da vida das pessoas e apresentando as principais preocupações da categoria. No primeiro semestre deste ano, 30 pessoas foram mortas em assaltos envolvendo bancos, conforme pesquisa nacional da Contraf-CUT e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com apoio do Dieese. Foi também discutido o andamento do projeto-piloto de segurança bancária em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes.

Na sexta-feira, o negociador da Federação dos Bancos (Fenaban), Magnus Apostólico, chegou ao cúmulo de sugerir que os trabalhadores “busquem a via judicial para reparar eventuais danos psicológicos, físicos ou mesmo financeiros que venham a ter em função do adoecimento causado pelos seqüestros ou assaltos violentos aos bancos”.

Os bancos rejeitaram também a reivindicação do abono assiduidade, por meio do qual os trabalhadores teriam cinco dias de ausências justificadas no ano.

“Todo ano é isto. Os bancos empurram a categoria para a greve e depois ainda entram com interditos proibitórios e ameaçam os funcionários para tentar impedir as paralisações. Estamos prontos para dar uma resposta à altura da intransigência da Fenaban”, completa Almir.

A PROPOSTA DOS TRABALHADORES

Os bancários defendem a participação dos trabalhadores na estipulação de metas e um programa que prioriza o desempenho coletivo (e não individual), respeitando a realidade de cada departamento ou agência. Os sindicatos exigem ainda o fim da co-

Calendário de mobilização (Agosto)

Data

Atividade

- 13 e 14..... Mobilização em Brasília contra o PL 4330
- 14..... Primeira rodada de negociação no Banco do Brasil
- 15 e 16..... Rodada de negociação com a Fenaban sobre emprego
- 22..... Dia Nacional de Luta, com passeatas dos bancários
- 22..... Dia Nacional de Luta dos empregados da Caixa
- 28..... Dia do Bancário, com comemoração e mobilização
- 30..... Greve geral contra o PL 4330 e pela pauta dos trabalhadores

BRB

Bancários entregam pauta específica

A Contraf-CUT, o Sindicato dos Bancários de Brasília e a Fetec-CUT/Centro Norte entregaram, na quarta-feira (7), as pautas geral e específica ao presidente do Banco Regional de Brasília (BRB), Paulo Evangelista, ao vice-presidente de Finanças e de Pessoas, Francisco Duda, e ao diretor de Pessoas, Jorge Alves.

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações gerais são as mesmas dos demais bancos e serão tratadas em mesa única, definida na conferência da categoria no mês passado. Já a pauta específica foi deliberada no Seminário dos Delegados Sindicais do BRB, realizado dia 2 de agosto, em Brasília. Os representantes dos trabalhadores aguardam, agora, a definição do calendário de negociações com o banco.

Sindicato paga Anuênio do Bozano

Os participantes da ação de anuênio contra o Banco Bozano Simonsen podem se dirigir ao Sindicato, a partir desta terça-feira (13), munidos de identidade, CPF e carteira profissional para receberem seus direitos.

- Altamiro Resende
- Antonio Benício de Melo
- Antonio Carlos da Silva Moreira
- Gelson Gonçalves de Lima
- Geraldo Afonso Murad Ferreira
- Joel Teles de Almeida
- Juanito do Espírito Santo Ribeiro
- Luiz Fernando da Silva Braga
- Mário Verardo
- Rosa de Souza Lopes

Análise Econômica do DIEESE

A desoneração da cesta básica e os trabalhadores – um passo na direção correta

Em 8 de março deste ano, a presidenta Dilma Rousseff editou uma Medida Provisória, MP-609, eliminando a cobrança de impostos federais sobre os produtos da cesta básica. O atendimento desta antiga reivindicação dos trabalhadores brasileiros foi anunciada com o propósito de baratear o custo destes produtos e permitir o aumento de seu consumo. Além de um possível estímulo à atividade econômica, esta medida tem um simbolismo importante em termos de justiça tributária, uma vez que tende a beneficiar especialmente as famílias de mais baixa renda.

O sistema tributário brasileiro é profundamente injusto, pois é regressivo em relação à renda e à riqueza, ao contrário do que se vê nos países mais desenvolvidos. Aqui, são exatamente as pessoas e famílias com menor renda que, proporcionalmente, pagam mais tributos. Esta situação, além de contrariar as recomendações internacionais sobre as boas práticas tributárias, significa, de fato, o não cumprimento de um artigo da nossa Constituição Federal (Art. 145), onde se estabelece como objetivo que os impostos devem ter caráter pessoal e observar a capacidade econômica do contribuinte.

Como uma parte relevante dos impostos cobrados no país incide sobre o consumo e a produção (tributação indireta) e não sobre a renda e a propriedade (tributação direta), o caráter pessoal da tributação fica comprometido. E, como é o produto consumido e não a renda/riqueza da pessoa que o consome que serve de base para a tributação, o peso dos impostos é relativamente maior para quem ganha menos. Isto é, o imposto pago por 1kg de carne bovina, por exemplo, é sempre o mesmo, independentemente de quem o compra, se empregados ou patrões.

É por esse motivo que se deve saudar a iniciativa de desoneração dos produtos da cesta básica dos impostos federais PIS-Cofins e IPI. Na verdade, uma parte dos produtos da cesta, como leite, feijão, arroz

e pão, já tinha as alíquotas destes impostos zeradas, mas a medida ora anunciada atinge outros produtos importantes. São eles: carnes (bovina, suína, aves, peixes, ovinos e caprinos), óleo, café, manteiga, açúcar, papel higiênico, sabonete e pasta de dentes.

“ O sistema tributário brasileiro é profundamente injusto, pois é regressivo em relação à renda e à riqueza, ao contrário do que se vê nos países mais desenvolvidos. Aqui, são exatamente as pessoas e famílias com menor renda que, proporcionalmente, pagam mais tributos. ”

As alíquotas destes impostos, que agora foram zeradas, eram de 5%, no caso do IPI, e de 9,25% ou 12,50%, no caso do PIS-Cofins. Não se pode afirmar, antecipadamente, qual será o impacto, isto é, qual será a redução efetiva dos preços destes produtos e do custo da cesta básica. Ninguém garante que parte desta redução não venha a ser incorporada como ganho empresarial, através da elevação de suas margens de lucro, em vez de ser repassada

aos preços para o consumidor final.

Ainda assim, o Dieese fez uma simulação¹, com base nos preços das cestas básicas apuradas em 18 capitais do país, em fevereiro de 2013, e chegou aos seguintes resultados: na hipótese de que toda a redução estabelecida pela MP-609 fosse repassada aos consumidores, as cestas básicas teriam seus preços reduzidos entre 3,14% (cesta básica de Manaus) e 4,51% (Florianópolis).

Do ponto de vista das contas do governo federal, a estimativa é de que esta desoneração representará uma redução na arrecadação, ao longo de um ano, de aproximadamente R\$7,4 bilhões. Do ponto de vista de cada família de trabalhadores, mesmo supondo que todo o repasse seja feito aos preços, vê-se que o impacto não é tão expressivo, embora seja, como dito, mais forte para as famílias de mais baixa renda.

Contudo, é preciso ainda dizer que, até então, estamos nos referindo apenas aos impostos arrecadados pela União. Mas há outros impostos que incidem direta ou indiretamente sobre os produtos essenciais, dentre os quais, deve-se destacar o ICMS. Este é um imposto cobrado pelos governos estaduais e, no caso do estado do Rio de Janeiro, a alíquota do imposto sobre os produtos da cesta básica é de 7%.

Assim, pode-se afirmar que um primeiro passo foi dado, mas é possível avançar ainda mais na mesma direção. No entanto, faz-se necessário acompanhar atentamente a evolução dos preços dos bens que compõem a cesta básica, no decorrer dos próximos meses, de forma a verificar se, de fato, a medida adotada surtirá o efeito desejado de promover o barateamento da cesta básica ou se os recursos liberados com a desoneração serão apropriados por empresas e acionistas.

¹ Para uma leitura mais aprofundada, ver Dieese: “A desoneração dos produtos da cesta básica. Nota Técnica n. 120, março de 2013”. Disponível em www.dieese.org.br.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Heloisa Kropf - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

A CAMPANHA NOS BAIRROS

Caravana de bancários percorre agências da Tijuca

No segundo dia da Campanha Nacional 2013, a caravana dos bancários visitou cerca de 18 agências na Tijuca. Com banda de música, que tocava sucessos populares bastante animados, cartazes e faixas, os diretores do Sindicato e ativistas levaram aos bancários as reivindicações da campanha.

SAÚDE

Boa receptividade foi a marca da comunicação entre os sindicalistas e os trabalhadores dos bancos, que receberam informações sobre a primeira rodada de negociação, que começou na quinta (8) e se prolongou na sexta (9), mas não avançaram, com debates sobre saúde, condições de trabalho e segurança.

“Explicamos aos bancários que nossa reivindicação para a saúde passa pela discussão das metas, que não podem ser individuais, mas coletivas, além do que precisam considerar as licenças e as férias dentro da equipe de trabalho”, disse a diretora executiva de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier.

“Vamos continuar com as caravanas ao longo da campanha salarial, conversar com os bancários e chamar pra a luta, lembrando claramente nossas reivindi-



FOTO: NANDO NEVES

Cliente lê panfleto produzido pelo Sindicato durante caravana da campanha salarial que percorreu as agências da Tijuca

cações. A questão da segurança estará sempre na pauta. O número de casos de sequestro é absurdo. No primeiro semestre deste ano, foram 30, inclusive com a morte de um gerente do BB no Piauí”, disse o diretor do Sindicato Marcelo Pereira.

FESTA

Arraiá do Tô Durão fez o maior sucesso

FOTO: NANDO NEVES



No sábado, dia 3, foi realizado na sede campestre do Sindicato o Arraiá do Tô Durão. Como sempre, o evento foi um sucesso. A festa caipira, uma tradição na abertura das campanhas salariais dos bancários, começou às 13 horas e terminou às 23 horas. A animação, à tarde, ficou por conta do grupo de pagode Balangandã e, à noite, com o forró do Tremembala. Além da música, havia barraquinhas típicas e muitos brinquedos para as crianças. O presidente Almir Aguiar (foto) agradeceu a presença dos bancários e bancárias na festa promovida pelo Sindicato.

Confira mais imagens da festa na galeria de fotos de nosso site (www.bancariosrio.org.br) e em nosso facebook (www.facebook.com/bancariosrio).

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 – 8174-5533 (21) 9434-7526 – Adinelson.

Vdo. um aptº. 2 qtºs. (1 suíte), cozinha americana, 2 banheiros, 77m², uma área de 25m², armários embutidos, condomínio Mirante Campestre, térreo, play, segurança 24 horas, estacionamento, salão de festa, piscina. Tels.: 2103-4138/4169 – Maria Martins.

Vdo. um aptº, em Vilar dos Telles, 1 qtºs, área, condomínio fechado, vista livre e arejada, junto a comércio e faculdade, doc. Ok, R\$90 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um aptº. quarto e sala, varanda, dependências, vaga na escritura, quinto andar, sol da manhã, no Cachambi, próximo a shopping. Tels.: 8229-8094/3169-0135.

Vdo. 2 terrenos em Papucaia – Itaboraí, condomínio Country Ville, 240m² cada, várias casas no condomínio, RGI Ok, poço artesiano, luz, porteiro 24 horas, R\$28 mil cada, a negociar. Tel.: 9391-9280 – Claudia Mariana.



Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. de qrtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários – Tamoios, 2º Distrito – Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex, mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).

Alugo um quarto grande Rio Comprido, taxas, banheiro, rol de entrada, área e varal, ventilador de teto, sem escada, térreo. Tels.: 2273-7625/9675-3435 – Andrade.

Alugo um apto. 2 qtos + dependência em frente ao Shopping Tijuca, sol da manhã, Av. Maracanã, 882, com 1 vaga na garagem. Tels.: 2223-2898/9516-6147 – Reidvan.



Carros e Motos

Vdo. um Kia Picanto 2009, completo, preto, 38 mil km rodados, R\$19.900. Tels.: 9983-0995/3733-5100 – Rita.

Vdo. um Celta Life Flex 2007, 2 portas, ar, prata, doc. Ok, R\$13.500, aceite oferta. Tel.: 8251-6555 – Robson ou Christina.

Vdo. uma moto Kawasaki Z750 branca c/ preto, 2010, único dono, IPVA 2013 pago, moto de garagem, com 9.000km, R\$27 mil, à vista, ou R\$17 mil + 18 de R\$547. Tel.: 7833-1804 - Michael,

Vdo. um Agile LTZ 1.4 Flex 2010 / 2010, 4 portas, completo, dourado, R\$28 mil. Tels.: 8854-5900/3299-9065 – Valéria ou Sirlene.

Vdo. um Renault Clio Expression 1.0 16v HI Flex, branco creme, 5 portas, ano 2013, modelo 2014, completo, 798 km rodados, emplacado, R\$25 mil. Tels.: 9607-2323/3272-9555 – Jorge Teixeira.



Diversos

Vdo. um armário guarda-roupa 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, altura 2,14m, largura 0,70cm, profundidade 0,48cm, montado, bom estado, R\$ 100. Tel.: 9631-2499/3461-6163 – Fábio (das 9h às 18h).

Corais terão segundo encontro no Sindicato

As apresentações serão transmitidas, ao vivo, no site do Sindicato a partir das 19h.

Quatro corais vêm ao Sindicato no próximo dia 13, às 19h, para mais um encontro de música e bom humor. O II Encontro de Corais é mais uma atividade da Secretaria de Lazer, Esporte e Cultura para incentivar o desenvolvimento do gosto pela música de coral entre os bancários.

O II Encontro de Corais contará com a participação do Canto Corrente (Sindicato), Neoenergia (coral da empresa do mesmo nome) e Rio em Canto, que reúne banerjianos. O grupo convidado é o Som Bonde Carioca, coral regido por Crismarie Hackenberg, que tem em seu

repertório músicas de Ari Barroso, Noel Rosa, Geraldo Pereira, Jorge Ben Jor, Baden Powell e outros com boa performance e corte humorístico.

O músico Sérgio Simões Menezes, maestro do Canto Corrente, é também curador do II Encontro de Corais.

Caixa enrola nas negociações

A Caixa Econômica Federal repetiu a postura de anos anteriores e decepcionou os empregados na primeira rodada de negociações sobre saúde e condições de trabalho, na última sexta-feira (9), em Brasília.

A direção da Caixa não leva a sério as negociações e não respeita os funcionários, empurrando os trabalhadores para a greve”, disse o diretor da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro RJ/ES Ricardo Maggi, que participou da reunião.

O Comando Nacional dos Bancários defendeu a criação de pelo menos uma unidade do Saúde Caixa por estado, com estruturas técnica e administrativa compatíveis com as demandas do funcionalismo. Cobrou também o reconhecimento das atividades de tesoureiro, avaliador de penhor e caixa como insalubres, e a extensão da pausa de 10 minutos a cada 50 trabalhados a todos os bancários que atendem o público ou trabalham com entrada de dados. Os bancários querem ainda a manutenção da titularidade e complementação salarial referente ao Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA) para afastados por motivo de saúde, enquanto perdurar o afastamento. Reivindicaram também o custeio integral pela Caixa do tratamento das doenças do trabalho, inclusive para aposentados por invalidez, e defenderam a extensão da licença-aleitamento para mães com crianças de até um ano. O Comando cobrou ainda da Caixa procedimentos de efetivo combate a todas as formas de violência organizacional, sobretudo no que se refere ao assédio moral e ao assédio sexual. Os bancários querem que o Conselho de Usuários do Saúde Caixa passe a ter um caráter deliberativo e a extensão do plano para as pessoas que se aposentaram por Programa de Apoio à Demissão Voluntária (PADV).

APOSENTADOS

Os aposentados do banco questionam os mais de 15 anos de congelamento dos benefícios pagos pelo INSS aos beneficiários do Plano de Melhoria de Proventos e Pensões (PMPP). Os representantes da Caixa asseguraram que a extensão do plano aos aposentados por PADV está sendo avaliada e que a conclusão deve sair ainda em agosto. Sobre o PMPP, a informação é de que a Caixa adotou como procedimento acionar a Câmara de Arbitragem da Advocacia Geral da União (AGU), a fim de trazer o INSS para a discussão do assunto.

No item sobre condições de trabalho, os sindicalistas defenderam a abertura de novas unidades somente com a estrutura física, de segurança e ergonomia necessárias ao atendimento adequado da população. Os empregados defendem ainda o aumento do número mínimo de empregados por agência, com dois tesoureiros por unidade, em dois turnos de trabalho, e no mínimo um Técnico Bancário Novo (TBN) na retaguarda, por unidade.

A segunda rodada de negociação da pauta de reivindicações específicas da Campanha Nacional 2013 com a Caixa ficou agendada para o dia 19 de agosto.

PL 4330 pode acabar com a categoria bancária

CUT prepara ocupação do Congresso Nacional contra projeto que regulariza terceirização fraudulenta. Dia 30, centrais sindicais organizam paralisação nacional contra o projeto

A CUT convoca os trabalhadores de diversas categorias em todo o país a participar de uma vigília e, se necessário, da ocupação do Congresso Nacional, nesta terça-feira (13). O objetivo é barrar a votação do projeto de lei 4330, que permite a substituição de categorias inteiras, como a dos bancários, por empresas terceirizadas. Além dos milhares de desempregados, o PL provocará a precarização de direitos previstos em acordos e convenções coletivas, e na CLT, como o 13º salário, férias e FGTS.

A votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados está prevista para acontecer nesta quarta-feira (14/8). Até o fechamento desta edição, na noite de segunda-feira, uma nova negociação entre sindicalistas, empresários e parlamentares sobre o tema não havia chegado a um acordo. O projeto ameaça a existência de várias categorias, inclusive a dos bancários. Não é por acaso que o coordenador da bancada patronal é Magnus Apostólico, ex-presidente da Fenaban e hoje seu principal negociador, o que mostra o interesse direto dos banqueiros no projeto.

Para o diretor do Sindicato e Secretário de Relações do Trabalho da CUT/RJ Marcello Azevedo, o principal problema é o fim das categorias e empregos formais e dos direitos históricos dos trabalhadores se o projeto for aprovado. “Não vamos admitir que o interesse dos empresários e banqueiros prevaleça sobre o dos trabalhadores”, afirmou.

Terceirizada Delta não paga salários e abandona serviço prestado à Caixa

Um exemplo de como agem as terceirizadas aconteceu na Caixa Econômica Federal. No dia 8 de agosto, a Delta Locação de Serviços e Empreendimentos sumiu literalmente. Abandonou três contratos de prestação de serviços de apoio administrativo prestados à estatal no Rio de Janeiro, sem a menor explicação. O diretor do Sindicato Paulo Matileti frisou que este comportamento irresponsável mostra o que pode acontecer se não houver limites para a terceirização, como prevê o Projeto de Lei 4330. Além de prejudicar o funcionamento da Caixa, a Delta não pagou os salários dos empregados, tiquete-refeição, vale-transporte, FGTS e INSS, deixando-os desesperados. Também não responde aos e-mails enviados pela estatal, nem ligações telefônicas.

PRECARIZAÇÃO GERAL

Diante da gravidade da situação o Sindicato vai cobrar da Caixa o pagamento dos salários e das rescisões. Matileti lembrou que, pela lei atual, a contra-



CRÉDITO: ROBERTO PARIZOTTI/CUT

CONVOCAÇÃO - A CUT e demais centrais sindicais intensificam a mobilização e farão uma paralisação nacional no dia 30 de agosto contra o PL 4330

PROJETO INCONSTITUCIONAL

Segundo o procurador do Ministério do Trabalho e Emprego Sebastião Caixeta, o PL é inconstitucional, e não poderia ser aprovado, por prever a diferenciação entre contratados e terceirizados, trazendo ainda mais insegurança jurídica. “A terceirização só poderia ser admitida como exceção, e esse é outro problema, porque o projeto acaba com os limites para essa forma de contratação e promove uma reforma trabalhista como jamais se pensou fazer no Brasil”, advertiu.

tante é responsável solidária e obrigada a honrar os compromissos trabalhistas e previdenciários da contratada. Mas caso seja aprovado o PL 4330, esta obrigação deixará de existir. Lembrou que o Sindicato sempre criticou as terceirizações e defendeu concurso para todos os cargos. Listou uma série de outros casos em que terceirizadas prestadoras de serviços à Caixa também sumiram.

No caso de aprovação do PL 4330, todo o mercado de trabalho poderá ficar nas mãos de terceirizadas, como a Delta. “Os brasileiros ficarão sem a menor proteção, sem garantia de receber sequer a verba indenizatória no caso de rescisão e FGTS, férias e 13º salário”, afirmou Matileti. No caso dos bancários, poderão ser todos substituídos por mão de obra terceirizada. “Mesmo que a prestadora honre seus compromissos, os terceirizados terão direitos precarizados, sendo obrigados a trabalhar no mínimo oito horas, sem PLR, sem os pisos e demais direitos dos bancários, garantidos na Convenção Coletiva Nacional”, alertou Matileti.